

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Erejour Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



## **Do jornal laboratório à agência de notícias, o que devemos ensinar aos futuros jornalistas<sup>1</sup>**

Antonio Lucio Rodrigues de ASSIZ  
(Universidade Cruzeiro do Sul / UNICSUL)

“Uma linguagem com 400 anos de existência que narra acontecimentos e que mobiliza centenas de milhares de profissionais diariamente, deve ser muito importante para a sociedade, não acha?” É assim que tudo começa na disciplina que lidera a produção da Agência Universitária de Notícias (AUN), percurso no passado realizado pelo Jornal Código. Atualmente, iniciar projetos pensando sobre a importância do veículo é fundamental, transformador e reflete que os tempos mudaram também na academia. No passado, a produção laboratorial tinha início na redação das pautas para editorias sorteadas previamente, sem a preocupação sobre a natureza do produto e o público-alvo questões que são necessárias para desenvolver a visão estratégica, empreendedora e gestora do projeto jornalístico, essenciais nos dias de hoje. A discussão coletiva também desenvolve competências para uma produção colaborativa que não se cogitava há 30 anos.

Ao analisar os projetos laboratoriais do passado, percebemos o quanto se avançou em metodologias de ensino. Os cursos saíram da redoma que as universidades os colocavam e foram para a sociedade descobrir as demandas reais, tiraram os estudantes da passividade no aprendizado para os colocarem como protagonistas dos processos, tudo isso com muito esforço e criatividade.

Esta (re)evolução não foi vitoriosa e nem está encerrada, pois muitos fatores interferem no processo formativo e as produções laboratoriais revelam a necessidade urgente de uma reflexão profunda sobre metodologias de ensino no contexto atual. Depois

---

<sup>1</sup> Resumo expandido apresentado no GP Produção Laboratorial, no 2º Encontro Regional Sudeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Sudeste).

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



de longa trajetória, esperávamos estar em melhores condições do que nos encontramos hoje.

## Os produtos laboratoriais do curso

Os produtos acompanham a evolução do curso e oferecem a cada semestre, etapas mais complexas em termos de linguagem e processos de produção e conduta profissional. No primeiro semestre, o “Retratos de Família” é o único projeto que não mobiliza a linguagem jornalística, mas desenvolve a consciência social individual e coletiva do aluno ao compartilhar as histórias de suas famílias e revelar que representam uma mesma classe social, com vivências em comum.

O projeto “Entrevista Perfil”, do 2o semestre do curso, coloca o objetivo de entrevistar uma pessoa da comunidade que tem algo a oferecer ao coletivo e redigir o texto em um formato de entrevista perfil editada na forma direta (pingue-pongue), com fotos. Nos semestres seguintes, os estudantes produzem a Agência Universitária de Notícias (AUN), o Jornal Código, Radiojornal, Telejornal, Grande Reportagem Audiovisual e, nos dois últimos semestres, o Trabalho de Conclusão do Curso. Cada projeto tem um caderno pedagógico com orientações claras aos alunos e docentes, referências teóricas e técnicas, com detalhamento de processos a serem seguidos.

O início de cada projeto é marcado por uma discussão sobre o papel do veículo, o objetivo da turma no produto a ser criado e como os esforços podem ser realizados para ser útil à sociedade e ao público prioritário. Esta discussão inicial é sempre retomada quando surgem dúvidas sobre o produto em desenvolvimento.

## Participativa e colaborativa, essa é a metodologia

Todo o processo prevê a participação e colaboração do aluno. Isto não quer dizer que o projeto de cada semestre não tenha uma proposta editorial a ser seguida, mas que a linha editorial é justamente acolher olhares distintos na temática, abordagem, formas de produção, e que propostas agregadoras são sempre aceitas. Eventualmente, sugestões que possam comprometer o andamento são debatidas publicamente e recusadas, sempre com argumentos coerentes com a visão jornalística e o projeto pedagógico norteador desta experiência.

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



Como referência do percurso proposto, a disciplina responsável publica um Caderno pedagógico, apresentando a proposta, a etapas, experiência acumulada, proposta de organização por equipes e um cronograma de produção a ser seguido por todos. Este caderno é postado no sistema eletrônico "Blackboard", na área da disciplina para que todos os alunos tenham acesso e o mantenham impresso ou na forma digital para acesso via smartphone sempre que necessário.

Toda a produção laboratorial dura em torno de oito semanas. Tempo suficiente para uma vivência intensa de produção do produto. Se fosse menor o prazo, muitas reflexões deixariam de existir, se fosse prolongado, ocorreria um esfriamento da produção. Em oito semanas é possível programar 3 encontros para decolar o processo (pré-pauta, pauta e formação de editoriais e estratégias de conteúdo), 3 semanas para captação e edição e 2 semanas para fechamento das publicações. Na semana seguinte, avaliação coletiva do processo: encerramento com chave de outro!

A questão mais importante nesta reflexão aparece agora, no final: com todos os avanços experimentados em termos de metodologias de aprendizado, atualizações tecnológicas e metodológicas, percebemos que as experiências oferecidas tornaram o processo de aprendizado cansativo tanto para discentes quanto para docentes. Professores não têm a mesma carga horária disponível com a turma e discentes têm jornadas menores de aulas e ainda assim parecem buscar um curso com menos atividades para que possam organizar os seus estudos em um contexto de cada vez menos tempo disponível.

## REFERÊNCIAS

- LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal Laboratório - Do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. Universidade de São Paulo. São Paulo. 1989
- NOBLAT, Ricardo. **A Arte de fazer um jornal diário**. 8th ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002. *E-book*.
- RIEDNER, D. D. T. **Estudo dirigido: estratégias e tecnologias para o ensino superior**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: Campo Grande, 2020.